

PROVA DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS – 12º H1

GRUPO I

Atenta no seguinte excerto da obra “Felizmente há luar!” e responde às questões:

Está a falar sozinha.
Já o estava,
possivelmente, antes
de surgir no palco.

(Surge, a meio do palco, intensamente iluminada e sentada numa cadeira tosca, Matilde de Melo- uma mulher de meia-idade, vestida de negro e desgrenhada)

MATILDE – Ensina-se-lhes que sejam valentes, para um dia virem a ser julgados por covardes! Ensina-se-lhes que sejam justos, para viverem num mundo em que reina a injustiça! Ensina-se-lhes que sejam leais, para que a lealdade, um dia, os leve à forca!

(Levanta-se)

Não seria mais humano, mais honesto, ensiná-los, de pequeninos, a viverem em paz com a hipocrisia do mundo?

(Pausa)

Quem é mais feliz: o que luta por uma vida digna e acaba na forca, ou o que vive em paz com a sua inconsciência e acaba respeitado por todos?

(Encaminha-se para uma cómoda velha que surge, iluminada, à sua esquerda)

Fala com rancor.

Se o meu filho fosse vivo, havia de fazer dele um homem de bem, desses que vão ao teatro e a tudo assistem, com sorrisos alarves, fingindo nada terem a ver com o que se passa em cena!

(Pausa)

Fala com
determinação. Está a
tentar convencer-se a
si mesma.

Havia de lhe ensinar a mentir, a cuidar mais do fato do que da consciência e da bolsa do que da alma.

(abre uma gaveta da cómoda e tira dela um uniforme velho de Gomes Freire)

Se o meu filho fosse vivo... Havia de morrer de velhice e de gordura, com a consciência tranquila e o peito a abarrotar de medalhas!

(Coloca o uniforme de Gomes Freire sobre a cadeira)

Olha para o uniforme
dando a entender que
já não estava a falar
do filho, mas do
próprio Gomes Freire.

Tudo isso o meu homem poderia ter tido...

(acaricia o uniforme)

Se tivesse sido menos homem...

- 1. Situa o excerto transcrito na estrutura externa e interna da obra.**
- 2. Neste monólogo, a companheira de Gomes Freire contesta valores indiscutíveis. Refere quais e justifica com frases do texto.**
- 3. Comente a importância do texto secundário para a compreensão do estado de espírito da personagem.**
- 4. A quem se refere Matilde com a expressão “Se tivesse sido menos homem...”? Indica as características dessa personagem destacadas por Matilde, neste excerto.**

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

| Questão | Conteúdo | Valores | Forma | Valores |
|---------|--|---------|-------|---------|
| 1.1. | <p>O aluno indica corretamente o ato em que se insere o excerto.</p> <p>O aluno identifica o momento da ação em que se insere o excerto.</p> | | | |
| 1.2. | <p>O aluno enuncia os quatro valores mencionados por Matilde no excerto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a valentia, a justiça, a lealdade e honestidade. - a moralidade, - a integridade, - recusa da subserviência, - a liberdade, - <p>O aluno justifica a resposta.</p> <p>O aluno não justifica a resposta.</p> <p>O aluno argumenta com expressões do texto.</p> <p>O aluno não recorre a expressões do texto para justificar a resposta.</p> <p>O aluno faz o retrato social da época.</p> <p>O aluno contrapõe os valores defendidos por Matilde à podridão da ordem social vigente (tirania,</p> | | | |

| | | | | |
|-------------|---|--|--|--|
| | hipocrisia, a imoralidade, a justiça arbitrária, a condenação injusta de G.F.). | | | |
| 1.3. | <p>O aluno reconhece a personagem principal.</p> <p>O aluno identifica os valores implícitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - superioridade de G. F. em relação aos governantes. - grandiosidade dos ideais de G.F. - | | | |

Matilde põe em causa os verdadeiros e nobres valores, a justiça arbitrária.

A condenação injusta de Gomes Freire, por pessoas sem moral como são os governadores.

A grandiosidade dos ideais do General – justiça, liberdade, amigo do povo.

A superioridade de Gomes Freire em relação aos governantes. Valentia, justiça, lealdade.

As falas de Matilde opõem os valores que ela e Gomes Freire encarnam àqueles que a sociedade apresenta e que são claramente negativos.

A conotação negativa do adjetivo covardes, e dos nomes força e injustiça.

A justiça e a tirania são apontadas por Matilde que expõe e a hipocrisia com que os poderosos protegem os seus interesses.